

OPERAÇÃO FIM DE ANO

Polícia Militar reforça segurança para festividades de final de ano

Operação será realizada até o dia 2 de janeiro de 2024

Redação DS

A Polícia Militar de Mato Grosso lançou nesta terça-feira, dia 5 de dezembro, a edição de 2023 da Operação Fim de Ano, em todos os 15 Comandos Regionais do Estado. Em Tangará da Serra, a solenidade de lançamento aconteceu em frente ao Terminal Rodoviário, na região central.

Realizada até o dia 2 de janeiro de 2024, a operação tem como objetivo principal a manutenção da ordem pública e da segurança da população durante o período de festividades de final de ano, e conta com estratégias de policiamento próprias para as condições específicas deste período.

“Em Tangará da Serra estaremos doravante, até o dia 2 de janeiro, reforçando a segurança aos nossos munícipes, aquelas pessoas que estejam no comércio fazendo a aquisição do seu presente. Aqueles que estiverem nos visitando perceberão um grande fluxo de viaturas circulando pelo município, para trazer justamente isso, a sensação de segurança a todos de Tangará da Serra e região”, destaca o comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar, Tenente-Coronel Henrique.

Dentro da operação Fim de Ano, segundo o Tenente-Coronel, a Polícia Militar intensificará a vigilância e o patrulhamento em áreas comerciais, rodovias, bairros residenciais e zonas financeiras. O modo de atuação será em abordagens, buscas e checagens, a pessoas e veículos, em policiamento ostensivo em processos a pé e motorizado.

“Teremos um incremento do policiamento ostensivo em Tangará da Serra, reforçando principalmente nos finais de semana, nos horários de maior incidência criminal, onde o efetivo estará trabalhando de maneira qualificada, reprimindo as atividades criminosas, com apoio de todo o Setor de Inteligência da Polícia Militar”, completa, ao destacar que seguirão também com ações de repressão ao crime organizado.

“Somos sabedores que essa faixa de fronteira propicia que esses grupos criminosos se fortaleçam, e é claro que temos inúmeras situações que contribuem para o aumento da criminalidade, mas, deixando bem claro que a Polícia Militar estará preparada, estará trabalhando firmemente ao combate da criminalidade”.

E finaliza reforçando que em qualquer suspeita, ligar para a Polícia Militar através do 190.



Operação foi lançada nesta terça-feira, dia 5



Em Tangará a disputa é entre o CV e o PCC

CARTOGRAFIAS DA VIOLÊNCIA NA AMAZÔNIA

Tangará da Serra é território de conflito entre facções criminosas, aponta estudo

Mato Grosso tem três facções disputando território

REDAÇÃO EB / Sapicuíá RN

Tangará da Serra e outros 10 municípios de Mato Grosso são palco de disputas entre facções criminosas. Segundo o estudo “Cartografias da Violência na Amazônia”, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Mato Grosso tem três facções disputando território, o que provoca uma explosão da violência no estado, apesar do empenho das forças de segurança.

O levantamento revela que das 22 facções que agem na Amazônia Legal, o Comando Vermelho, o Primeiro Comando da Capital e a Tropa do Castelar

são as que conseguiram se infiltrar em território mato-grossense, agindo em 11 municípios do Estado.

Em quatro deles há o controle de apenas uma facção e nos outros sete há uma guerra. De acordo com o diagnóstico, Cuiabá, Cáceres e Porto Esperidião são controlados pelo Comando Vermelho, enquanto Mirassol D'Oeste é dominada pelo Primeiro Comando da Capital.

Em seis deles – Tangará da Serra, Alta Floresta, Rondonópolis, Rosário Oeste, São José do Rio Claro e Várzea Grande – a disputa é entre o CV e o PCC.

Já no caso de Sorriso, considerada uma das cidades mais violentas do estado, além do CV e do PCC, a Tropa Castelar também está na guerra por território.

O relatório aponta que Mato Grosso é um estado estratégico na fronteira

do Brasil e uma porta de entrada para drogas no país. A faixa de fronteira, que inclui Tangará da Serra e seus municípios vizinhos, além das cidades da região Oeste, são caminhos do narcotráfico, de veículos roubados e, possivelmente, do tráfico de armas.

Ao comentar o resultado do estudo sobre a atuação das facções no estado, o governador em exercício, Otaviano Pivetta, admitiu que o Governo de Mato Grosso tem falhado em dar segurança à população. “A criminalidade galopa no Estado e nosso governo precisa trabalhar muito para poder dar resposta à altura a bandagem”, reforçou Pivetta.

Veja o estudo no link a seguir: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/11/cartografias-das-violencias-na-regiao-amazonica-sintese-dos-dados.pdf>